



Comentários sobre a pesquisa agrícola (o caso brasileiro)

Zander Navarro

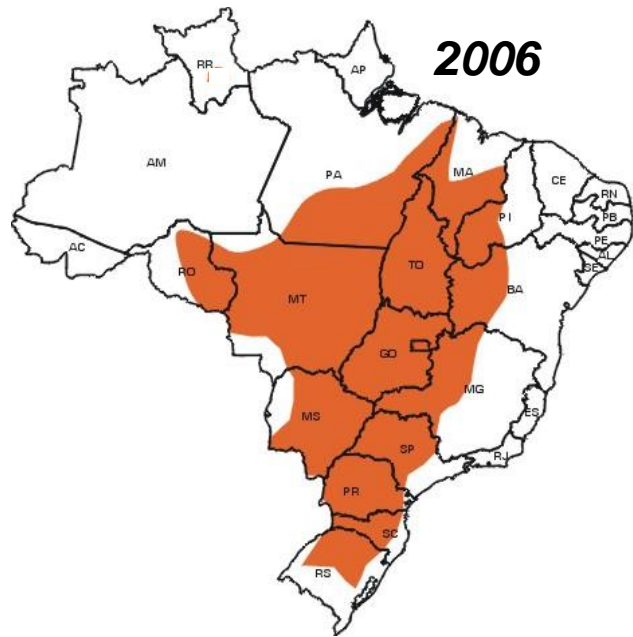
São Paulo, 24 de abril de 2018

[z.navarro@uol.com.br]

O legado do passado

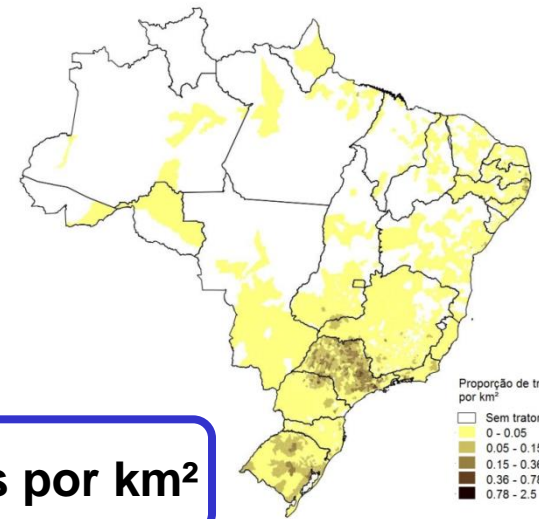
- É preciso explicar o período “**anos 70 – 2018**”, mas a década chave é a de 1990, quando emergiu um novo padrão de acumulação, o qual vem desde então reconfigurando radicalmente a produção (e também a vida social rural)
- O legado do passado – antes:
 1. não existiam “determinantes (imperativos) da pesquisa agrícola”, podendo prevalecer os focos agrônômico e tecnológico
 2. atuar regional ou setorialmente era suficiente
 3. a ação governamental foi decisiva e suficiente para “ativar” o processo de modernização

O mundo rural: algumas das grandes transformações



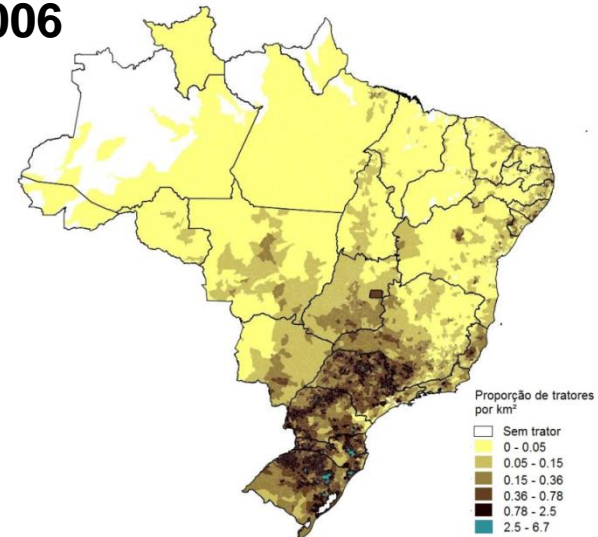
A expansão da soja no Brasil rural no último meio século

Tratores por km²



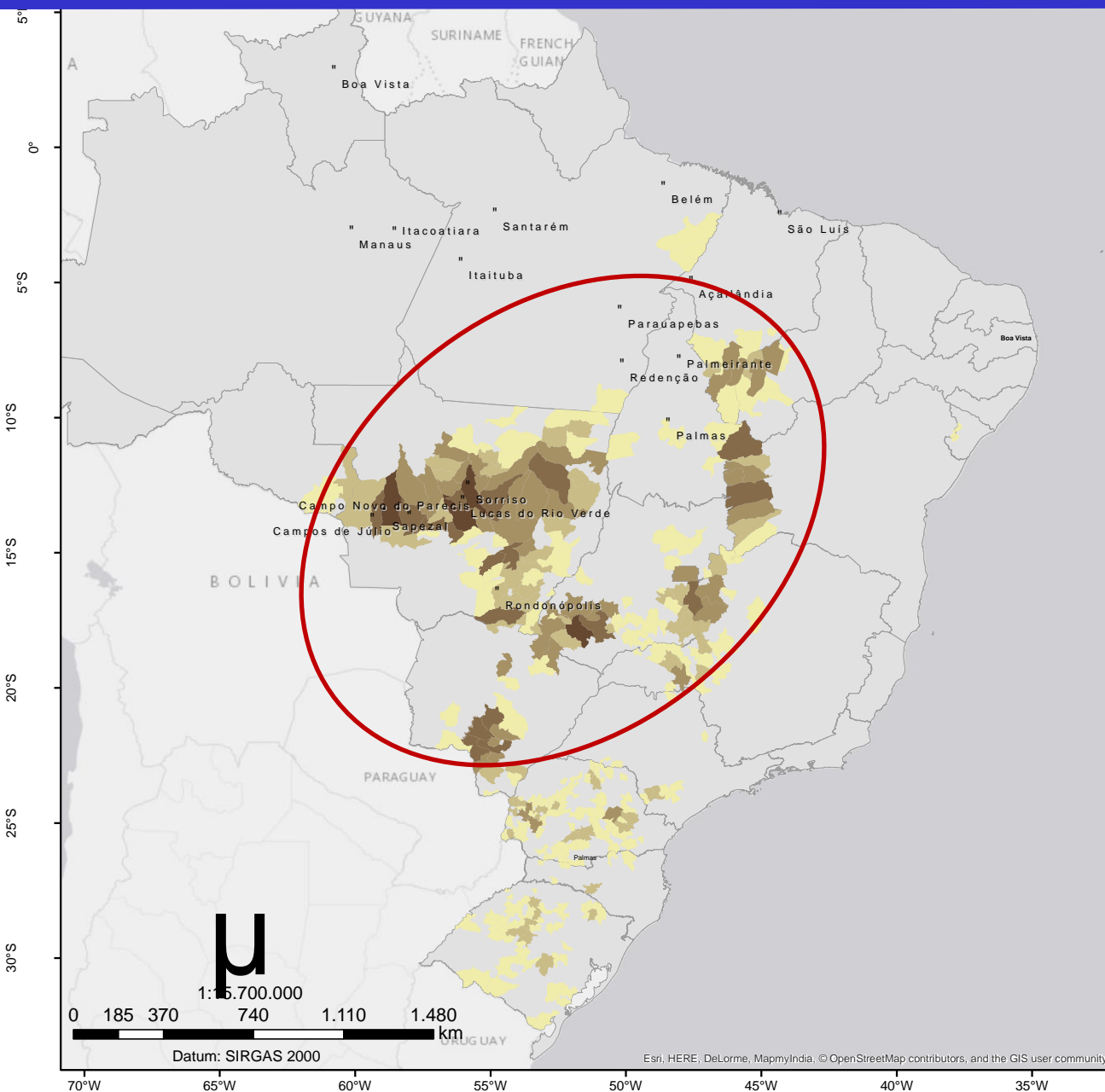
1960

2006



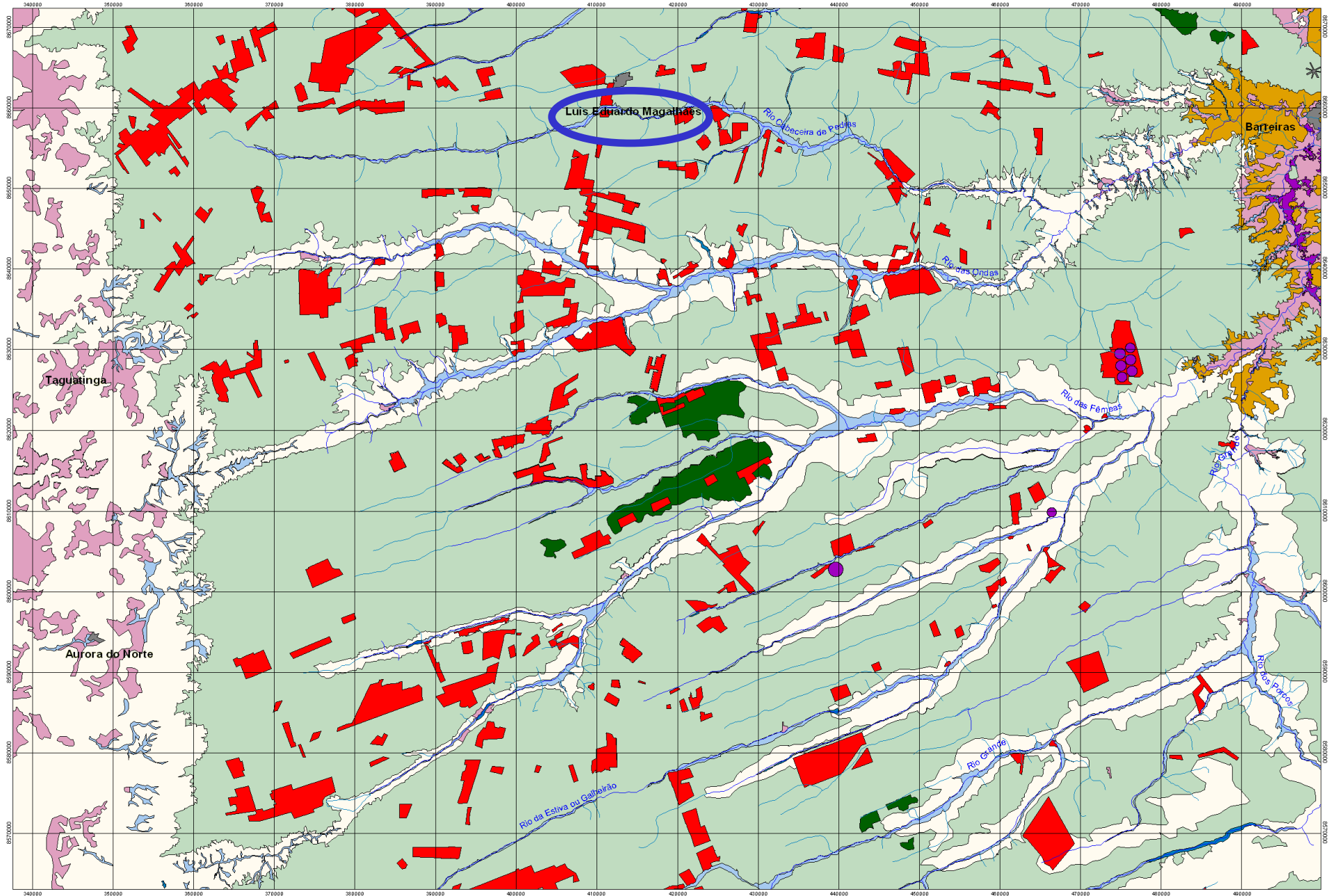
(Impressionantes) mudanças **espaciais**

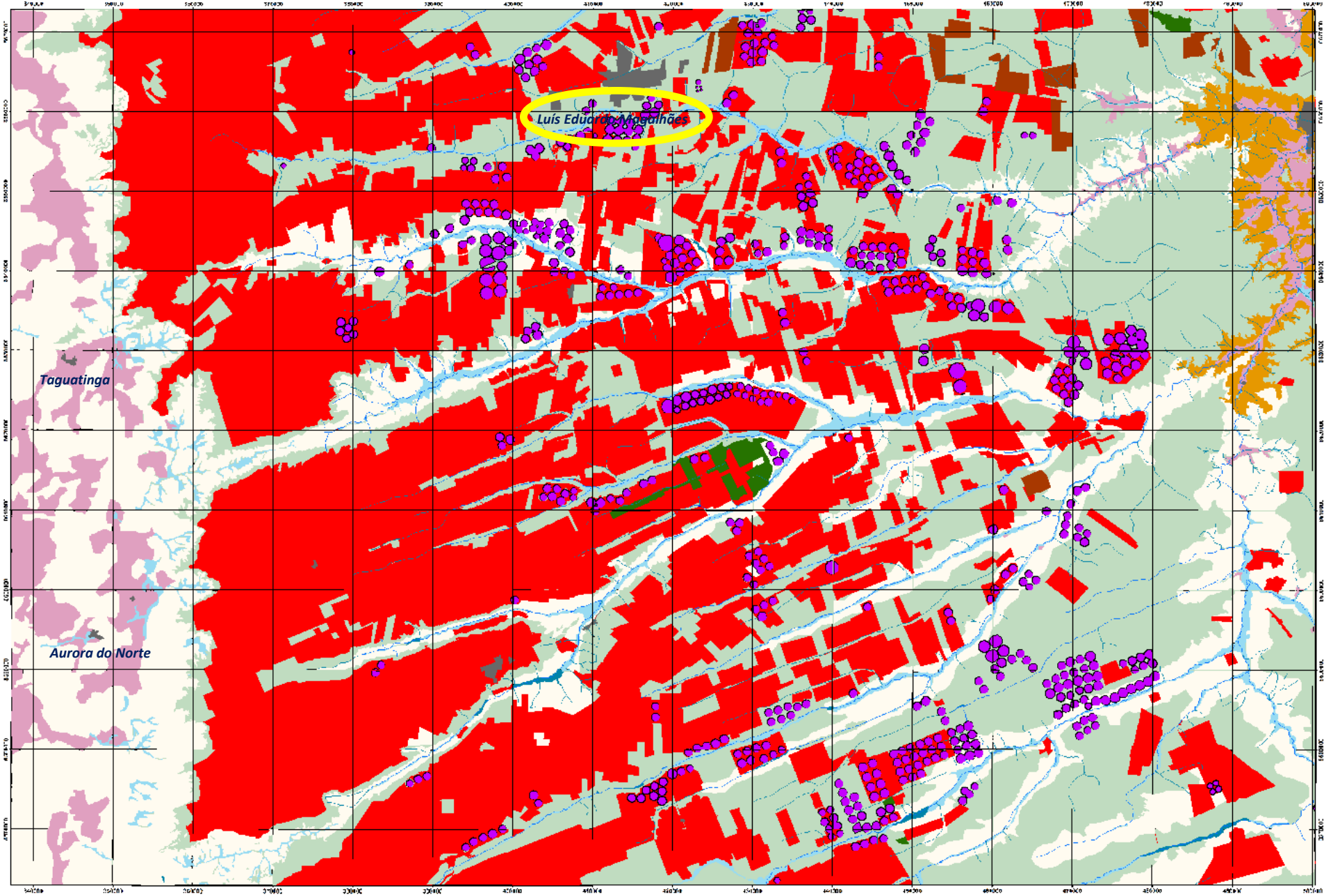
**Municípios
responsáveis
por pelo menos
75% da
produção de
soja e milho do
Brasil em 2015**



O presente

- As regiões rurais brasileiras experimenta(ram) uma verdadeira “revolução”, sobretudo econômico-produtiva, mas também com fortes implicações sociais e culturais
- Atualmente:
 1. Entender (e agir sobre) “o todo” é crucial para manter a eficiência econômica da agropecuária
 2. A pesquisa pública estatal manteve-se “presa ao passado” e vai deixando de ser decisiva
 3. Cresce a pesquisa privada, pois a agropecuária se transformou em verdadeira “máquina de produzir riqueza”





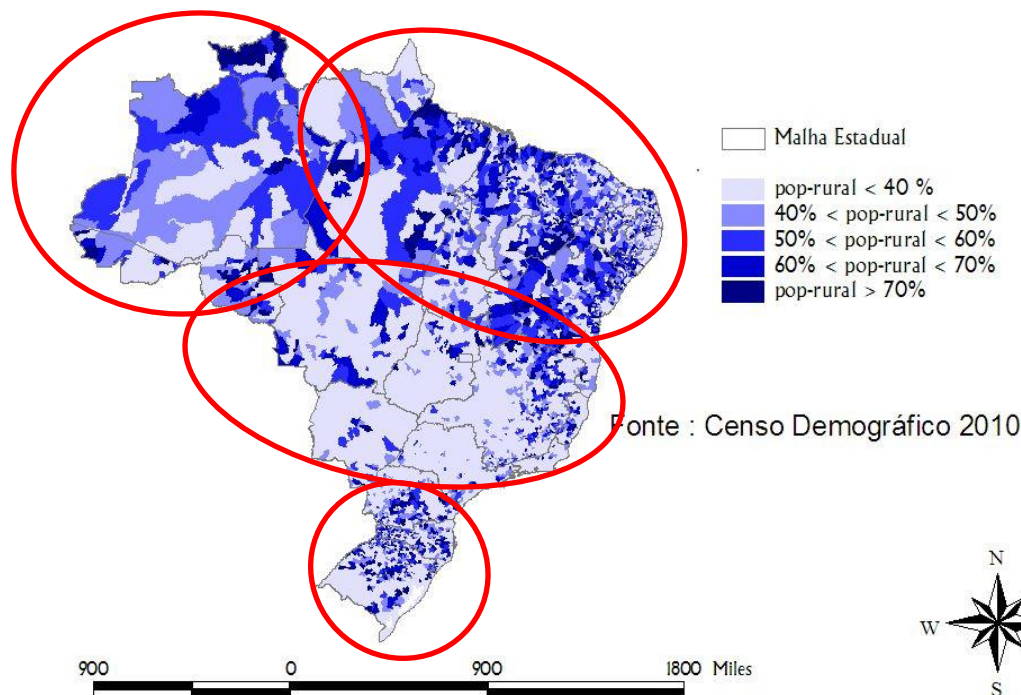
Qual o futuro de médio prazo?

Cinco temas principais

O futuro - cinco temas principais

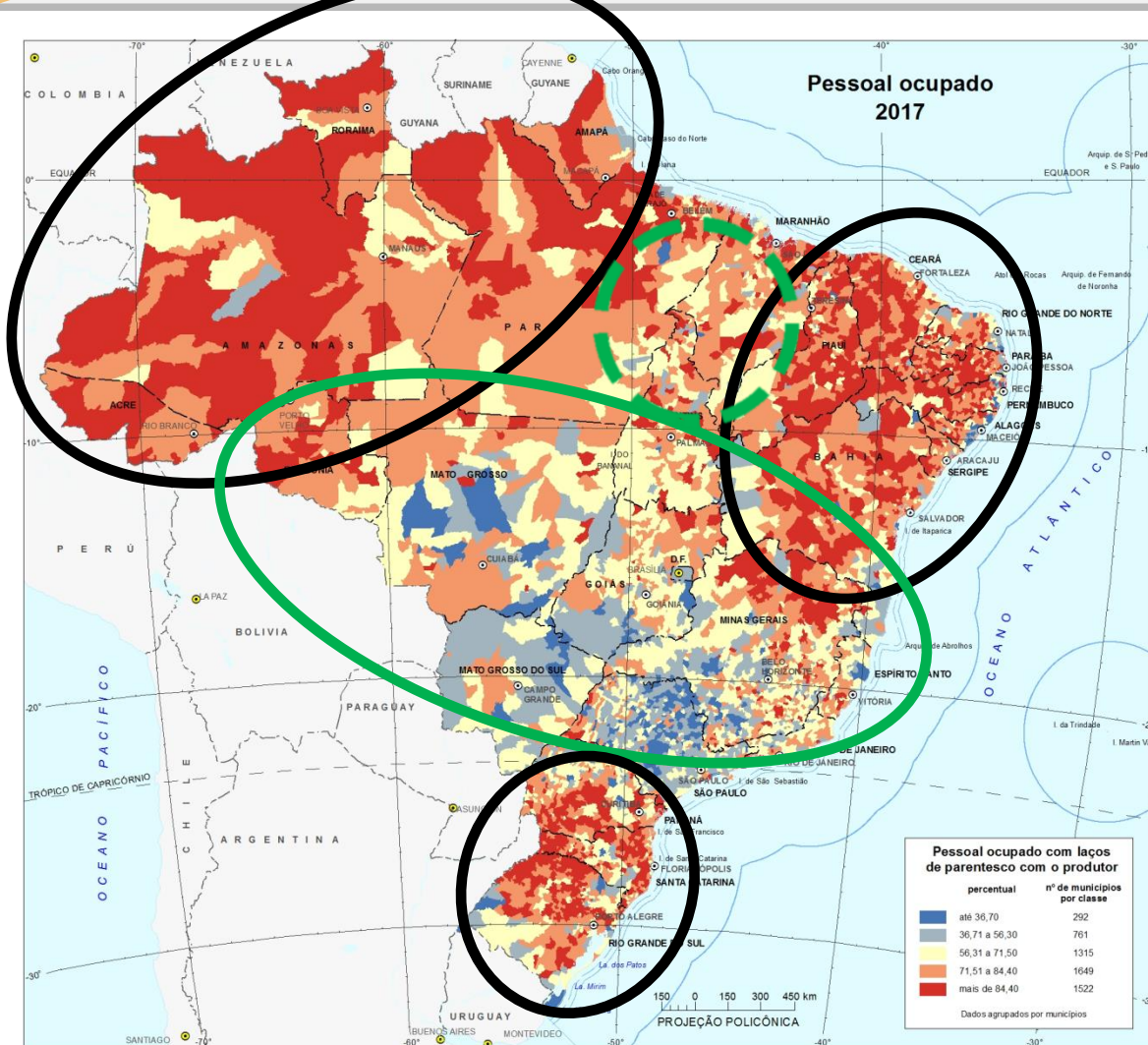
1. A heterogeneidade: vão se concretizando quatro macro regiões cada vez mais distintas entre si (% da população rural em 2010)

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
DA POPULAÇÃO RURAL



A heterogeneidade estrutural – 2

(ocupação segundo os laços de parentesco com o produtor em 2017)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2017.

Fonte: IBGE. Dados
preliminares do Censo
de 2017

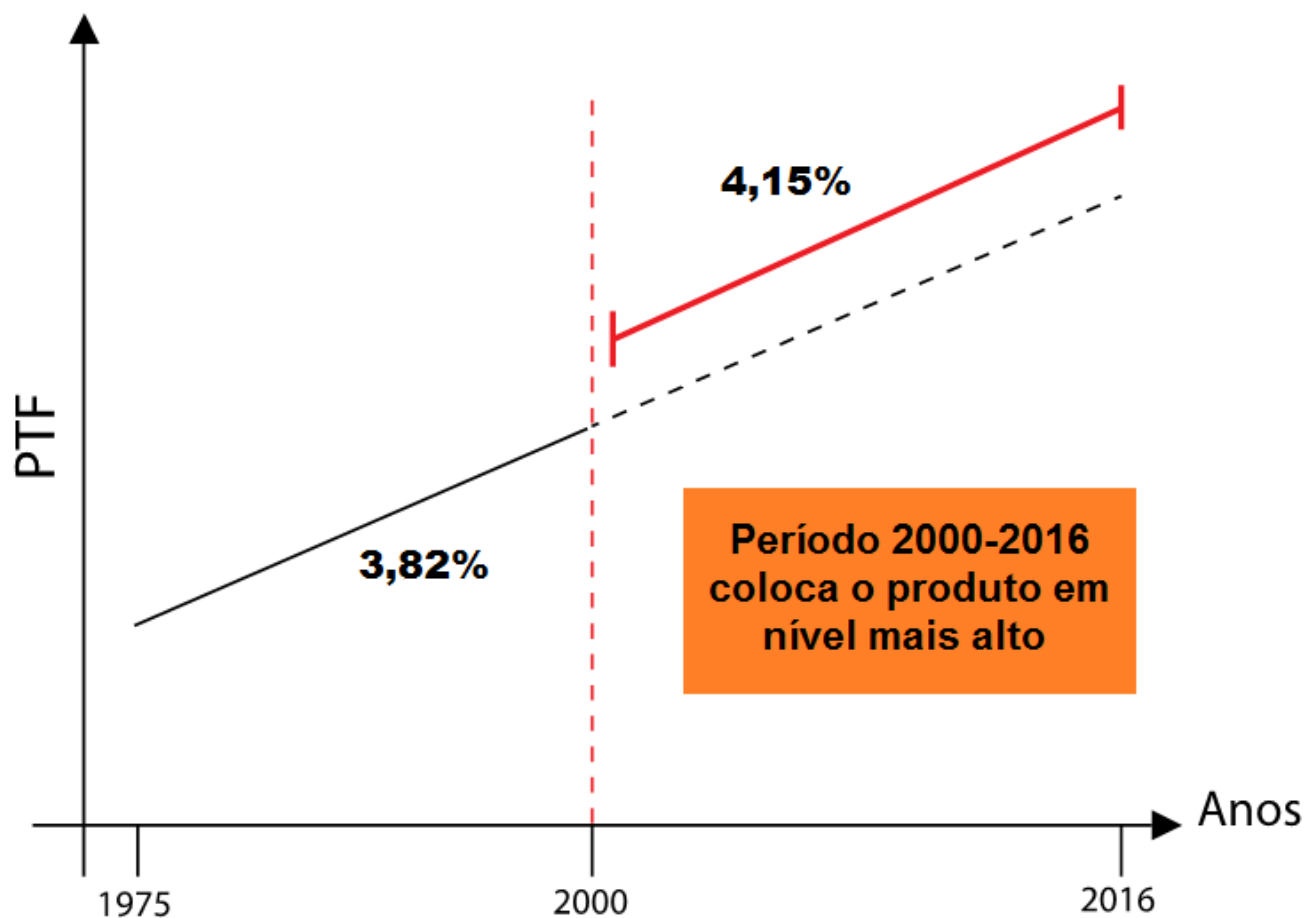
O futuro de médio prazo: cinco temas principais - continuação

2. O vetor dominante na economia agropecuária é a lógica da alta densidade monetária + a gestão da complexidade

3. O binômio inovações + tecnologia **conduz** as tendências econômicas da concentração da riqueza – e a pesquisa pública, qual será a sua agenda?

4. É cada vez mais evidente o “desafio do financiamento e do investimento” (quem investirá? Como? Onde?)

O novo padrão de acumulação: o salto da PTF



O futuro de médio prazo: cinco temas principais – o maior desafio

5. Desafio principal: garantir mercados (abertura + globalização), implicando igualmente em melhor governança e muito maior eficiência na organização das cadeias agroindustriais

Importante: o desafio político é demonstrar que os benefícios sociais e econômicos gerais (para a sociedade) excedem os custos sociais da exclusão social no campo



Agradeço a atenção!

Zander Navarro

São Paulo, 24 de abril de 2018

[z.navarro@uol.com.br]